

Alcides Goulart e Denise Farnesi



✓ Sugestões  
para projetos

- a literatura
- imaginação
- o corpo humano
- importância da leitura de histórias

# Guia de Atividades

## **EXPLORANDO A OBRA**

(ALUNOS SENTADOS EM CÍRCULO)

### **INTRODUÇÃO**

#### **Antes da leitura**

- Com os alunos sentados em roda, a comunicação fica mais fácil. A organização dessa atividade de maneira informal favorece a espontaneidade e os alunos estarão frente a frente, o que facilita a troca de opiniões.
- Peça que seus alunos observem a capa por alguns instantes e faça perguntas:
- Qual é o título deste livro? Por que será que o livro tem este título?
- O que você espera acontecer nesta história? Acolha todas as opiniões.
- O que será que representa este coração na capa?
- Dê uma folha em branco para os alunos e peça que façam a ilustração do que esperam encontrar na história. Depois, monte um painel com eles. Caso prefira, em vez de desenhos, alunos podem escrever um parágrafo ou algumas frases. Depois de lida a história, que tal voltar a este ponto e verificar se as hipóteses aproximaram-se da obra?

#### **Conhecendo o autor e o ilustrador**

- Qual é o nome do autor da obra?
- Será que ele tem família? (sim, esposa e dois filhos. Mora no Rio de Janeiro)
- O que ele fazia antes de começar a escrever? (professor)
- Por que será que ele quis escrever uma história sobre um esqueleto? (pág. 7)
- Será que o título foi escolhido no início ou no final do trabalho? (pág. 7)
- Será que foi o próprio autor que fez as ilustrações? Qual é o nome do ilustrador?

#### **Durante/após a leitura**

- Cite outros títulos que a história poderia ter.
- O que você achou das ilustrações? E do texto?
- Na sua opinião, o que é mais divertido: criar o texto ou as ilustrações? Por quê?
- No texto, há palavras que você não conhece? Quais são?
- O narrador é personagem da história? É o próprio esqueleto quem narra?
- Você já inventou ou gostaria de inventar uma história de esqueleto?
- A história aconteceu de verdade ou foi inventada pelo autor? Por que você acha isso?
- Você acha que o esqueleto gostou da história que o autor inventou para ele? O que ele pode ter dito ao autor no fim de tudo? Será que reclamou?
- Se você fosse o autor, teria incluído outro personagem na história? Qual, por exemplo?
- Na sua opinião, qual é a parte mais interessante da história?
- Você acha que o autor criou o texto somente para divertir os leitores ou também quis passar uma mensagem? Nesse caso, qual é a mensagem?
- Após ler a história, que mensagem você escreveria para o autor?



### **PÁGINA 2, 3, 4, 5**

- Como doutor Sabino estava se sentindo antes da entrada do esqueleto?
- Como o esqueleto é descrito quando entra no consultório?
- Por que será que o autor não fez o esqueleto com uma voz aterrorizante?
- Por que será que o esqueleto resolveu visitar o médico no horário noturno? Você acha que ele agiu certo? Por quê?
- Por que Espeto procurou o doutor Sabino e não um outro médico qualquer?
- Qual foi a reação do médico assim que Espeto tirou toda a roupa?
- Por que doutor Sabino não chegou a ficar morrendo de medo? Você teria medo?

### **PÁGINA 6, 7**

- Nessa parte, doutor Sabino foi sério, rigoroso, mal-educado ou brincalhão?
- Por que o médico disse que já conversou com esqueletos na faculdade?
- Como doutor Sabino reagiu ao saber o nome do esqueleto?
- Por que Espeto disse que o doutor era bem-humorado?
- Afinal, qual era a queixa do paciente? Como doutor Sabino reagiu? Por quê?

### **PÁGINA 8, 9, 10, 11**

- Onde Espeto diz que morava?
- Que motivo ele apresentou para o fato de não ter amigos?
- Se você visse um esqueleto na rua, o que faria?
- Por que doutor Sabino disse que a medicina não poderia ajudar?
- Que tipo de tratamento doutor Sabino sugeriu?

### **PÁGINA 12, 13, 14, 15**

- Como Espeto reagiu ao abrir os livros?
- Por que será que o doutor disse que histórias valem como vitaminas?
- Como pode Espeto encontrar amigos naquelas histórias?
- Que tipo de leitura Espeto fazia no seu dia a dia?
- Que história conhecida Esqueleto começou a ler? O que você sabe sobre o Ali Babá?
- O que significa “sentiu-se como uma criança num parque de diversões”? De que outras formas o narrador poderia ter passado a mesma ideia?
- Como Espeto chegou ao consultório na vez seguinte?

### **PÁGINA 16, 17, 18, 19**

- Onde Espeto mora no momento? Por que será que ele se mudou para lá?
- O que será que Espeto quis dizer com “mesmo quando a história termina, continuo viajando com meus amigos”?
- Espeto diz que agora ele tem amigos. Quem são eles?
- O que você gostaria de fazer numa viagem num tapete mágico? Onde gostaria de ir?

## Explorando a obra

---

- Como Espeto se sentiu ao ganhar do gênio uma máscara, uma espada e uma capa?
- Será que Espeto não ouviu direito ou foi o gênio que o enganou, dizendo que a Raquéltica era uma princesa?
- Que surpresa ele encontrou no monte? Como ele descreveu o monstro?

### **PÁGINAS 20, 21, 22, 23**

- Espeto disse que usou o instinto para se salvar. O que é instinto? Dê exemplos.
- Como Espeto reagiu ao perceber que Raquéltica era uma bruxa?
- Na sua opinião, quem é mais assustador: o esqueleto, o dragão ou a bruxa?
- Você concorda com Espeto quando ele disse que a imaginação dele voou alto demais?
- Você acha que Espeto agiu certo em aceitar a carona da bruxa? Justifique.
- Se você fosse o Espeto, teria aceitado a beijoca da bruxa? Por quê?
- Será que o beijo da bruxa pode transformar Espeto num príncipe?
- Por que o médico pediu que Espeto voltasse no mês seguinte?
- Que vibração é aquela que aparece no peito do Espeto?
- Como doutor Sabino explica o surgimento dessa vibração no peito? Você concorda?
- Por que doutor Sabino disse que Espeto não iria se reconhecer no espelho no futuro?
- Que mudanças você acha que acontecerão no Espeto?
- Será que ele vai trocar de nome? Que nome você daria?
- O que você diria ao escritor Alcides Goulart após ter lido a história?

## **ESTIMULANDO A CRIATIVIDADE**

### **INVENTANDO TÍTULO**

Turma dividida em grupos. Cada grupo escolhe um novo título para a história lida. Classe elege o mais interessante.

### **NOME DO PERSONAGEM**

Que outro nome poderia ter sido dado a Espeto? Costelinha? Zé Magrão? Fininho? Magrox? Ossildo? Alunos justificam escolha e também apresentam sugestões. Escreva no quadro os nomes, e a turma faz uma votação.

### **UM NOVO FINAL**

Turma dividida em grupos. Alunos leem o texto até o momento em que Espeto sai do consultório com os livros. A partir daí, cada grupo dá um rumo diferente à história.



### **ELABORANDO CAPA**

Em grupos, alunos criam nova capa, nova ilustração, e quem sabe, novo título. Alunos também inventam um nome para a editora, criam a logomarca, etc..

### **REDAÇÃO: O DIA A DIA DE ESPETO**

Espeto não tem amigos, segundo ele mesmo. Vive sozinho, sob as escadas, nas sombras, etc. Como será o dia a dia dele, do despertar até o dormir?

### **ESPETO E ALI BABÁ**

Como você viu, Espeto adorou a aventura do Ali Babá. Será essa a sua próxima aventura? Como Espeto vai participar dessa história?

### **NOVA AVENTURA DE ESPETO**

Depois de salvar a princesa Raquélita, qual será a próxima aventura de Espeto? Alunos criam história em duplas ou individualmente.

### **PRÓXIMO ENCONTRO**

Turma dividida em duplas ou pequenos grupos. Cada grupo vai planejar o próximo encontro de: Espeto e o médico / Espeto e o gênio da lâmpada / Espeto e a bruxa / Espeto e Ali Babá / Espeto e alguém da família.

### **ENCENANDO**

Os próprios alunos escolhem, entre os colegas, aqueles que vão representar os personagens da história, além do narrador, se este fizer parte. Novos personagens podem ser incluídos.

### **INCLUINDO NOVO PERSONAGEM**

Em grupos, alunos escolhem um novo personagem para fazer parte da história. Pode ser um adulto, uma criança, um animal, um outro esqueleto, um personagem conhecido... Naturalmente, o grupo vai promover mudanças na história com a inclusão do personagem. Caso seja interessante, o novo personagem pode ser um velho conhecido das crianças: Pluto, Mickey, Peter Pan, Scooby-Doo, Harry Potter, etc. Cada grupo escolhe o seu.

### **A FAMÍLIA DE ESPETO**

De onde veio Espeto? Quem são seus pais? Ele tem irmãos? Quais os nomes? Professor serve de facilitador e, junto com toda a turma, vai formando uma história aproveitando ideias dos alunos.

### **ENTREVISTANDO ESPETO**

Um aluno será o Espeto. Os outros vão entrevistá-lo, perguntando sobre a família, hábitos, namorada, brincadeiras favoritas, sonhos, sentimentos, etc..

### **ACRÓSTICO**

Monte um acróstico com a palavra ESPETO.

### **TEATRO DE FANTOCHES**

Alunos dão asas à imaginação, contando e recontando a história do livro. Produza com eles um cenário onde a história possa ser trabalhada. Confeccione os personagens e cole em palitos para representarem a história. Deixe que eles criem novos finais, mas peça também para que eles representem a história original.

### **PESQUISA EM HISTÓRIAS INFANTIS**

Alunos vão procurar outros esqueletos em histórias infantis. A pesquisa também pode ser em busca de um personagem que se sente sozinho. Depois, apresentam a história para a turma.

### **TRABALHANDO COM SUCATA**

Que tal criar um esqueleto? Junte sucata com seus alunos. Pegue tesoura, cola, fita adesiva, rolo vazio de papel higiênico, restos de cartolina colorida, barbante, etc.

### **O ESQUELETO MAIS ENGRAÇADO**

Promova um concurso na turma: o esqueleto mais engraçado. Ou, quem sabe, o mais esquisito. Alunos podem fazer na sala ou na aula de informática. Alunos escolhem o vencedor.

### **A BIBLIOTECA DO ESPETO**

De que livros será que o Espeto gosta? Aluno faz uma lista de vinte títulos que seriam de agrado do Espeto e do aluno também.

### **ENVIANDO MENSAGEM PARA ESPETO**

Na sala de aula ou no laboratório de informática, alunos escrevem uma mensagem para o personagem Espeto. Pode ser pergunta, sugestão, brincadeira, etc. Professor recolhe as mensagens e as distribui aleatoriamente entre os alunos. Agora, cada um vai responder a mensagem como se fosse o Espeto. Depois, cada aluno vai ter de volta a mensagem que escreveu com a devida resposta do “Espeto imaginário”. O aluno ou o professor pode ler em voz alta cada mensagem e a resposta.

### **PESQUISA NA FAMÍLIA**

Alunos perguntam aos familiares se, assim como o Espeto, eles tomavam muita “vitamina” quando criança. Que livros eles leram? Que aventuras viveram junto com personagens de histórias? Quais as histórias inesquecíveis?

### **LEITURA COMPARTILHADA**

Que tal promover uma leitura de um livro partilhando aluno e pai/mãe/avô/avó, etc? Depois da leitura, escrevem o que acharam da história.



## O AUTOR REVELA CURIOSIDADES

- Nasci em 1958 e comecei a escrever histórias em 2002. Esta foi minha trigésima quarta obra, iniciada em maio de 2011 e concluída quatro meses depois. Foi lançada em abril de 2012, no Salão do Livro Infantil e Juvenil da FNLIJ.
- Tive uma infância saudável no subúrbio do Rio de Janeiro. Bola, gibi, pique, botão... E havia um lugar preferido para eu viver mil aventuras com meus bonecos: na bacia cheia d'água. Nunca imaginei ser escritor, apesar das histórias que inventava nas brincadeiras.
- Nas minhas fantasias de criança, eu tentava várias coisas, entre elas fazer mágica, voar e ficar invisível. E enfrentei muitos fantasmas, esqueletos e monstros. Acho que derrotei todos eles, mas não foi nada fácil.
- Por que o nome Espeto? Procurei um que tivesse relação com a figura de esqueleto e que rimasse. Até então, nos rascunhos, eu trabalhava com o nome de Ossildo. O primeiro título que passou pela minha cabeça foi: *Ossildo vai ao médico*. Só mais tarde, mudei para Espeto.
- Na fase do rascunho, também chamada de laboratório, vale qualquer tipo de experiência e tentativa. Veja, por exemplo, o primeiro parágrafo da história, descartado dois meses depois: *Ele para diante da porta de madeira. Olha a placa. Doutor Sabino. É ali mesmo. Na sala de espera, o falatório murcha, os olhos tomam um choque. Quem é aquele sujeito, embrulhado da cabeça aos pés, numa tarde de quase quarenta graus na sombra?*
- Ainda no rascunho, o esqueleto vivia outra aventura antes de ir pra a montanha em busca da princesa. Depois, achei que estava muito longo e resolvi cortar a primeira aventura.
- Havia algum tempo que eu desejava escrever uma história sobre esqueleto. Por um simples motivo: criança adora esqueletos. Pelo menos, eu adorava na minha época. Pretendo ainda escrever histórias sobre figuras que sempre me fascinaram: mágico, robô e alguns outros.
- Foi meu segundo trabalho com a ilustradora Cris Alhadef. Ela levou cerca de dois meses para finalizar. Fiquei muito satisfeito com o resultado. Depois eu descobri que ela já havia ilustrado outros livros com esqueletos.
- Caros professores e alunos: caso queiram entrar em contato comigo ou com o Espeto, envie um e-mail para: [alcidesgoulart@editorajovem.com.br](mailto:alcidesgoulart@editorajovem.com.br).

Caro professor,

Tendo como base a obra *Espeto, o esqueleto*, apresentamos aqui diversas sugestões que podem ajudá-lo no seu trabalho em sala de aula.

Valorizamos a troca de experiências, o estímulo à imaginação e à criatividade, além do desenvolvimento reflexivo e crítico.

Somente assim poderemos formar verdadeiros cidadãos.

*Alcides Goulart (autor da obra)*

*Denise Farnesi (psicopedagoga)*



[www.editorajovem.com.br](http://www.editorajovem.com.br)

[editorajovem@editorajovem.com.br](mailto:editorajovem@editorajovem.com.br)

Rua Visconde de Santa Isabel, 20 - sala 209  
Vila Isabel - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20560-120  
Tel.: (21) 2577-2501 / 3879-5514